

CONGRATULAÇÃO do NOSSO PRELADO

Rev.mo Senhor Padre
 Manuel Caetano Fidalgo:

A alegria dos filhos é alegria dos pais. Ao ter conhecimento da consagração oficial que o «Correio do Vouga» acaba de receber com o prémio que lhe foi atribuído, quero dizer da minha grande consolação, como Pastor da Diocese, e expressar a V. Rev.cia, como Director do nosso querido semanário, e a todos os seus dedicados colaboradores, que põem ao serviço da boa causa as suas faculdades de inteligência e de beleza com verdadeira devoção, os mais sinceros parabéns.

Aveiro, 26 de Janeiro de 1960.

Muito Ded. em N. S.

† Domingos, Bispo de Aveiro

“SANTA LIBERDADE.”

DEPOIS de assaltado em pleno mar à margem de qualquer lei, o «Santa Maria» mudou de nome porque os seus novos «proprietários» resolveram chamá-lo «Santa Liberdade».

O episódio poderia ser cómico, se as balas dos assaltantes e o sangue das vítimas inocentes e desarmadas o não tivessem transformado, desde o princípio e com cinica premeditação, em horrorosa e autêntica tragédia.

Mas a mudança de nome vale pela realidade inegável do seu simbolismo. Com efeito, «Santa Maria» nunca ficaria bem como lema para os seus sinistros ocupantes. Comunistas estruturalmente ateus, anarquistas fora de qualquer lei humana ou divina, renegados que, traindo a Pátria, blasfemam contra Deus, não foram capazes de esconder por muito tempo os seus verdadeiros designios.

O santo nome de Maria, a celeste e bondosa Mãe de todos os homens, só por escárnio continuaria a denominar um barco ao serviço das mais cegas paixões e

das mais torvas ameaças.

Passando a chamar-se «Santa Liberdade», escolheu o seu distintivo. Mas, que confusão de palavras e que contradição de ideias?!

Em nome da «Liberdade», atacam-se pessoas pacíficas e indefesas, roubam-se bens alheios, reduzem-se a trabalhos forçados de puros escravos algumas centenas de tripulantes e condena-se uma multidão de passageiros de várias nacio-

nalidades à angústia da mais terrível das incertezas.

Desgraçadamente, não é a primeira, nem, de certo, será a última vez, que um crime se comete em nome da «Liberdade». Poderão avaliar-se com exactidão as centenas de milhar de vítimas feitas pela «liberal» Revolução Francesa? E será contável o número de mortes que o comunismo tem «democraticamente» espalhado pelo mundo inteiro?

Já era tempo de não mais impor a escravidão em nome da «Liberdade», sobre-

Continua na página 4

Escolas de Música em Portugal

artigo do Cónego José Augusto Alegria

A iniciativa de abrir em Aveiro uma escola de música, que está em pleno funcionamento, é digna dos maiores elogios e abre o apetite, ou deve abri-lo, para que outras cidades se abalancem ao cometimento.

Quando tanto se fala de educação popular e se apregoam tão insistentemente as vantagens sociais da música

e do canto, Aveiro saiu do mundo das palavras e entrou no campo das realizações. Honra lhe seja!

E' verdade que estamos a sair da alfabetização popular e, sem dúvida, este teria que ser o primeiro passo. E' impossível aceitar o vocábulo educação aplicado ao esforço que tem sido dispendido oficialmente para liquidar o analfabetismo. Mas, partindo da realidade incontestável do progresso feito no sentido de exigir a leitura e a escrita, há que caminhar, entrando na esfera mais íntima da educação através da arte, principalmente da música, pelo canto coral e actividades afins.

Ninguém deve ignorar que, também neste capítulo, o regresso foi aflitivo, desde que começou no País a luta contra a Igreja com Pombal.

O ambiente artístico do século XVI era mais profundo e contava com mais valores positivos do que hoje. Basta ver as cicatrizes dos órgãos que existiam por toda a parte, desde a pequena aldeia à catedral, bem como as edições

de livros teóricos e práticos que então se imprimiam em Portugal e ver o que hoje se faz...

Mas não se esqueça que esse ambiente viveu entre nós à sombra quase exclusiva da Igreja. Todas as catedrais, colegiadas, mosteiros e conventos possuíam escolas de música donde saíam todos os nomes de músicos que tiveram alguma importância.

A mais célebre escola de música do século XVI em Por-

Continua na página 5

DÁDIVA

As pequenas flautas feitas de osso ou os desenhos rupestres das cavernas do Paleolítico atestam que a Música nasceu com o Homem! Na sua existência multimilennária, ela surgiu na terra como um presente dos deuses do alto Olimpo. E por ser olhada como tão divino dom, a Música chegou a ser instrumento de orgulho e de ânsia de domínio.

Mas, não! A Música é Beleza. E a Beleza é por sua essência difusiva: qualquer criança pode poisar sobre ela sua inocente mão pequenina!

foto de
 António Pais

HÁ MÁRTIRES EM NOSSAS TERRAS!

A era dos mártires não passou, nem existe, ainda hoje, em longínquas terras estranhas. Também entre nós ainda há quem tenha a coragem de derramar heroicamente o seu sangue para não violar a fé viva que professa. E um facto destes, quando acontece, torna-se gritante, sensacional, até porque é uma explosão de crença íntegra e ardente contra a onda de materialismo paganizante que nos assalta cada vez com maior violência.

O caso, na sua brutalidade trágica e no seu heroísmo humilde, sucedeu agora, há poucos dias ainda, em terras da nossa Diocese.

Foi ali na freguesia de Calvão, do concelho de Vagos: uma senhora, (Maria Apolinário, se chamava), só por não ceder à violência brutal de instintos desenfreados, sofreu iníqua e cruel morte. Morreu para salvar a sua honra de mulher. E honra seja a quem tem o heroísmo de cumprir tão gloriosamente o seu dever.

A Caminho da Unidade

UT sint unum! Para que sejam uma só coisa! Desejo profundo de Cristo que Lhe saiu como desabafo na última ceia, entre os seus mais fiéis amigos. Depois das primeiras separações no seio da Igreja, dos Ortodoxos no séc. XI e dos Protestantes no séc. XVI, todas as tentativas de unidade no Cristianismo foram

de pouca eficácia. Hoje, mais que nunca, trabalha-se para finalmente se refazer a união.

Foi João XXIII quem, no encerramento do primeiro Oitavário a que assistiu como Papa, anunciou inesperadamente ao mundo a convocação de um Concílio Ecuménico. Um dos fins

principais era animar as comunidades cristãs separadas de Roma a procurarem em conjunto os fundamentos da volta à unidade. Vai muito adiantada a preparação deste Concílio. Pelo seu bom êxito, todo o mundo nestes dias redobra as suas preces a Deus. Tratando-se de um desejo tão intenso de Cristo, porque duvidamos que venha a ser uma realidade?

Tem sido acolhida com

Continua na página 4

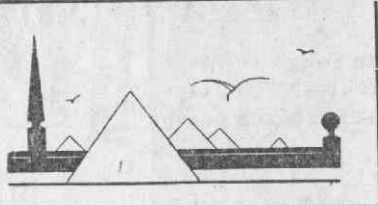
artigo de João Vieira

neste número

- ▶ Congratulação do nosso Prelado
- ▶ «Santa Liberdade»
- ▶ Escolas de Música em Portugal
- ▶ A Caminho da Unidade
- ▶ Um ano depois — Seminário de Calvão
- ▶ Amanhã é Domingo



AVEIRO



Governador Civil

Ocorreu, no dia 31, o 2.º aniversário da investidura do sr. Dr. Jaime Ferreira da Silva como Governador Civil de Aveiro.

Cumprimentando o distinto magistrado, desejamos que a sua tarefa seja coroada de plenos êxitos a favor de todas as nossas terras aveirenses.

«Bodas de Prata» do Armazém Estrela Santos

Comemorando o 25.º aniversário da fundação do seu conceituado armazém de lanifícios desta cidade, o sr. Arnaldo Estrela Santos reuniu-se, no passado domingo, num almoço de confraternização, com todos os empregados daquela casa, dedicados colaboradores que nutrem pelo seu chefe a maior estima e consideração.

Estiveram também presentes, além de outros convidados, os srs. Presidente da Câmara, Delegado do I. N. T. P. e Presidente do Grémio do Comércio.

No seu brinde, o sr. Arnaldo Estrela Santos saudou estas individualidades, bem como todos os seus colaboradores, desde o mais antigo e mais graduado ao mais novo e mais modesto, distinguindo os srs. Jorge Pinho Camossa, António Naia e Manuel Salgueiro e a sr.ª D. Maria Fortes.

Falou depois o empregado mais antigo, sr. António Naia em nome dos seus colegas, para enaltecer as qualidades do sr. Estrela Santos, a quem foi oferecido um quadro com o seu retrato.

Usou também da palavra o sr. Dr. Alberto Souto, que se referiu ao valor comercial da firma e louvou o seu proprietário, antigo Presidente da Comissão de Turismo e Vereador da Câmara, pela acção desenvolvida em benefício da cidade durante os anos em que exerceu aqueles cargos.

Por fim, falou o sr. Dr. Jorge da Fonseca Jorge, que igualmente pôs em evidência as qualidades do sr. Estrela Santos.

A festa distinguiu-se pelo seu carácter familiar, a ela assistindo também a esposa daquele comerciante, a quem os oradores dirigiram palavras de saudação.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sábado . . .	MOURA
Domingo . . .	CENTRAL
Segunda-feira . . .	MODERNA
Terça-feira . . .	ALIA
Quarta-feira . . .	CALADO
Quinta-feira . . .	AVEIRENSE
Sexta-feira . . .	SAUDE

Cooperativa Militar

Conforme anunciamos, foram inauguradas oficialmente, na passada segunda-feira, as novas instalações da Cooperativa Militar, na Rua do Gravito, nesta cidade.

A inauguração, que teve a presença numerosa de diversas entidades oficiais e outros convidados, foi presidida pelo sr. Comandante Militar, Coronel José Rodrigues Ricardo, que, depois de haver recebido a chave do novo edifício das mãos do sr. Capitão Acácio Teixeira Lopes, inaugurando oficialmente o novo e moderno edifício, usou da palavra para enaltecer o valor da concretização desta iniciativa, que se fica a dever ao esforço dos srs. Capitão Acácio Teixeira Lopes, Capitão Firmino da Silva, Tenente João do Amaral Brites, em cuja homenagem foi, no fim, descerrada uma lápide comemorativa. Falou ainda o sr. Coronel Costa Moreira, congratulando-se com a feliz realização desta necessária e benemérita obra.

No fim foi servido um «copo de água» a todos os numerosos convidados presentes.

Conservatório Regional de Aveiro

Como início das suas actividades circum-escolares, o Conservatório Regional de Aveiro vai realizar no corrente mês de Fevereiro um concerto em que actuarão a Orquestra de Câmara de Santa Maria, dirigida pelo Maestro Augusto Pereira de Sousa, e a cantora Fernanda de Castro Correia Salgado, professores deste Conservatório.

Serão executadas obras de Corelli, Vivaldi, Pergolesi, Haendel, Mozart, Gluck e Holst. Este concerto, que está despertando o maior interesse, realizar-se-á no ginásio do Liceu Nacional.

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários

A benemérita Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro comemora, hoje e amanhã, o 79.º aniversário da sua fundação.

O programa é o seguinte: HOJE — Às 20 horas, na sede, jantar de confraternização.

AMANHÃ — Às 9,30 horas, formatura geral e içar da bandeira na sede; às 10 horas, Missa de sufrágio, na igreja de Jesus (Santa Joana), por alma dos bombeiros e sócios protectores falecidos, rezada pelo rev. Padre Manuel Caetano Fidalgo, seguida de romagem aos cemitérios da cidade, com deposição de flores.

Uma festa nas «Florinhas do Vouga»

As alunas do primeiro ano do nosso Liceu estiveram anteontem nas «Florinhas do Vouga» e ali realizaram uma interessante festa, com recitativos, danças e canções, oferecendo, no final, uma merenda a todas as crianças.

Esta feliz lembrança, pela beleza de alma que revela, merece os maiores louvores.

Concurso de originais de Teatro

O Centro Extra Escolar n.º 1 da Mocidade Portuguesa, de Aveiro, promove o I Concurso de Originais de Teatro, nas seguintes modalidades:

a) Tragédia ou Drama (com a duração de 2 ou 3 actos);

b) Farsa ou Comédia (com a duração de 2 ou 3 actos);

c) Infantil (com a duração de 2 ou 3 actos);

Para as modalidades a) e b) têm preferência as obras de carácter etnográfico ou histórico.

A ele podem concorrer os antigos ou actuais filiados na Mocidade Portuguesa, tendo, para o efeito, de enviar ao Centro promotor, até 31 de Março de 1961, o original, em triplicado, dactilografado a 2 espaços, com a indicação do pseudónimo usado pelo autor, acompanhado duma carta lacrada, contendo no exterior o pseudónimo, e no interior o nome, idade, habilitações literárias e endereço.

Os concorrentes podem participar em todas as modalidades com mais do que um original.

Um júri, constituído por três individualidades de reconhecido valor no teatro e nas letras, julgará o mérito das obras, atribuindo às melhores, bronzes e diplomas de honra, alusivos ao Concurso.

Os resultados do Concurso serão tornados públicos através da imprensa diária de 26 de Abril de 1961, e dos jornais da M. P., a publicar após aquela data.

O Centro Extra-Escolar n.º 1 da M. P., de Aveiro, fica com o direito de representar as obras premiadas sem que aos autores sejam devido o pagamento de quaisquer direitos, assim como lhe assiste a faculdade de editar as mesmas obras, em condições a combinar com os autores.

Executando a representação das obras pelo grupo de Teatro do Centro ou outras da Ala de Aveiro, os autores podem cobrar, se assim o entenderem, através das entidades competentes, os respectivos direitos de autor.

Dos originais enviados para o Concurso, um exemplar será devolvido ao autor quando solicitado e no prazo de 60 dias a contar da data de encerramento do Concurso.

Secção Fotográfica do Clube dos Galitos

A Direcção da Secção Fotográfica do Clube dos Galitos deliberou conceder ao Director do «Correio do Vouga» um exemplar da «Porcelana Artística» comemorativa do I Salão Nacional de Arte Fotográfica de Aveiro, pelos relevantes serviços prestados pelo nosso jornal àquela organização.

Agradecemos reconhecidamente a atenciosa deferência.

Por alma do 3.º piloto Nascimento Costa

Por iniciativa da Delegação Distrital de Aveiro da Mocidade Portuguesa, foi celebrada missa na Sé Catedral, na segunda-feira última, a sufragar a alma do 3.º piloto João José do Nascimento Costa, barbaramente assassinado no assalto ao paquete «Santa Maria». Este bravo rapaz, que morreu no seu posto, formou-se nos quadros daquela patriótica organização, de que foi Comandante de Falange.

O templo estava completamente repleto. Os alunos do Liceu e da Escola Técnica, as alunas do Magistério e de outros estabelecimentos, além de alguns dos seus professores e dirigentes, marcaram honrosíssima presença.

A missa foi celebrada pelo sr. Padre Mário Sardo, que proferiu uma vibrante alocução sobre o alto significado do acto.

Um «arranha-céus» na cidade de Aveiro

O armador aveirense sr. José Maria Vilarinho vai construir nesta cidade, junto ao posto da P. V. T., um prédio que deve alojar quarenta famílias, sendo cinco em cada andar. Dispõe de três elevadores e três montacargas, ficando no rés-do-chão uma grande garagem e vários estabelecimentos comerciais.

Esta iniciativa demonstra o enorme desenvolvimento de Aveiro e vem por certo contribuir para que ele se torne cada vez maior.

O projecto deste «arranha-céus» é da autoria do sr. Arquitecto Santos Malta.

Câmara Municipal

Saneamento da Cidade

Por administração directa, os serviços municipais estão a proceder à colocação de colectores de esgotos entre o Largo do Senhor dos Aflitos e a passagem de nível da Quinta do Gato, obra esta integrada no plano geral dos esgotos da cidade.

Em 1.º do corrente realizou-se na presidência da Câmara uma conferência dos engenheiros encarregados na revisão do projecto do saneamento com os engenheiros da Repartição de Obras da Câmara, sobre a organização do caderno de encargos da empreitada da fase final do projecto, seguida de uma inspecção aos terrenos do possível acesso por Santiago à estação final de tratamento dos esgotos a situar no Crasto de Verdelinho.

Vai proceder-se ao estudo topográfico desta variante e à elaboração do respectivo projecto parcial, que importará o prolongamento da Estrada de Santiago e a construção de uma ponte sobre o estero de Arada.

Esta solução do problema de acesso à estação final de tratamento dos esgotos, embora dispendiosa, traria a vantagem de se poder instalar, também no Crasto, a central dos lixos da cidade com um acesso fácil e curto para as viaturas de recolha dos produtos da limpeza.

Sopa dos Pobres

A recolha de fundos e donativos por ocasião do Natal para a Sopa dos Pobres e para a consoada aos seus auxílios produziu a quantia de 15.425\$00.

A caixa de esmolas dos mercados rendeu 536\$30 e as caixas dos cemitérios 2.153\$60.

Uma conferência no Liceu sobre o Ultramar

Por iniciativa do Reitor do Liceu, realiza-se neste estabelecimento de ensino, na próxima segunda-feira, dia 6, às 21,30 horas, uma conferência subordinada ao tema «O Ultramar na vida da Nação».

Será orador o sr. Dr. Amadeu Castilho Soares, Chefe da Repartição do Ensino do Ministério do Ultramar e antigo aluno do Liceu de Aveiro.

Procissão das Cinzas

Realiza-se no próximo dia 15 do corrente a tradicional Procissão das Cinzas, promovida pela Venerável Ordem Terceira de S. Francisco.

O itinerário é o seguinte: Ruas de Castro Matoso, Eça de Queirós, Combatentes da Grande Guerra e de Coimbra, Ponte Praça, Avenida do Dr. L. Peixinho, Ruas de Agostinho Pinheiro, Fernão de Magalhães e Manuel Firmino, Largo da Apresentação, Rua de Clemente de Moraes, Praça do Peixe, Ruas de Trindade Coelho e João Mendonça, Ponte Praça, Ruas de Coimbra e Pinto Basto, Praça do Marquês de Pombal, Rua Sousa Pizarro e Avenida de Araújo e Silva.

O início será às 14,30 horas, na igreja de Santo António.

Bispo de Aveiro

Afim de tratar de assuntos de interesse diocesano, desloca-se hoje a Lisboa o nosso Venerando Prelado.

No mês de Dezembro do ano findo distribuíram-se 9.300 litros de sopa grátis e 989 vendidos a \$80, num total de 10.289.

A sopa foi melhorada nos dias das festas do Fim do Ano e distribuíram-se donativos de 10\$00, 20\$00 e 30\$00 na importância total de 7.820\$00.

O sr. Presidente da Câmara assistiu no recinto dos novos Armazéns Gerais do Município a esta distribuição, dirigindo palavras de boas-festas a todos os auxiliados.

Durante o ano de 1960 forneceram-se 126.000 litros de sopa grátis e 11.066 retribuídos.

O saldo para 1961 foi de escudos 11.618\$10. O contributo monetário da Câmara Municipal foi de 30.000\$00.

A cozinha da Sopa dos Pobres forneceu sopas retribuídas às cantinas escolares de Esgueira, Masculina da Glória e Casa do Povo de Esgueira.

Melhoramentos em Eixo

Na presidência da Câmara foi assinado o contrato de empreitada da obra de reconstrução e revestimento da rua da Estação, em Eixo, segundo projecto aprovado superiormente.

Arruamento da zona do Museu Regional e do Vale do Cojo

Pelos srs. Arquitectos-Urbanistas e em cumprimento da ordem do sr. Ministro das Obras Públicas, foi apresentado na Câmara e enviado à Direcção-Geral de Urbanização o estudo do perfil longitudinal da Rua do Batalhão de Caçadores 10 na sua planeada descida para a Rua de Homem Cristo e ponte sobre o Canal do Cojo para a futura ligação dessa artéria com a Avenida Dr. Lourenço Peixinho.

Ouca, amanhã

O semanário desportivo «O Beira Mar» intrépido paladino do Clube, abalçou-se agora a uma iniciativa sensacional: transmitir, amanhã, de Marinha Grande, o relato directo e integral do desafio que o Beira Mar ali vai disputar com o Clube local.

Todos os adeptos e simpatizantes beiramarenses têm assim a rara oportunidade de acompanharem as peripécias dum jogo de grande importância para as aspirações do Clube.

O relato far-se-á de colaboração com produções Luciano Ferrão e Lança Moreira, através dos Emissores de Norte Reunidos.

Congratulamo-nos com a feliz iniciativa, enaltecendo o que ela representa de esforço e dedicação clubista. E oxalá que este primeiro relato, não seja o último.

Finalmente a ASSOCIAÇÃO DE ÓQUEI?

O progresso do desporto está, como aliás tantas outras coisas, condicionado por diversos factores. A prática desportiva não progride, em expansão e qualidade, se não houver competições organizadas: por outro lado, estas não são possíveis, financeiramente, se os clubes forem tão poucos ou fiquem tão distantes que os torneios se tornem impossíveis pela distância das deslocações ou pela ausência de competidores.

A prática do óquei em patins, mantida por alguns clubes estóicamente, encontra-se entre nós perante este dilema de vida ou de morte: expandir-se ou morrer!

A solução do problema seria criar a Associação Distrital de Aveiro de Óquei em Patins, conforme está previsto nos respectivos Regulamentos.

O Clube do Galitos, que, num esforço altamente louvável, vem mantendo a sua secção de óquei, decidiu-se a promover uma reunião em que os clubes interessados pudessem debater, e porventura resolver, o problema.

★

No dia 28, à noite, por iniciativa da Direcção Geral dos Desportos alviada pelo Galitos, realizou-se, na sede deste Clube, uma reunião para a qual foram convocados os representantes dos clubes que no, nosso distrito, praticam o óquei em patins.

Esteve presente o sr. Dr.

Resende Martins, delegado da D. G. dos Desportos no Distrito de Aveiro; o sr. Dr. Angelo Soares, dirigente da F. P. de Patinagem, e ainda os representantes da Escola Livre de Oliveira de Azeméis, da Académica de Espinho, da Sanjoanense, do Galitos e do Iliabum.

A reunião destinou-se a apreciar a possibilidade da criação da Associação Distrital de Aveiro, prevista nos Regulamentos e correu num elevado nível de espírito desportivo e amizade.

Os clubes do Norte entenderam, porém, que não podiam concordar, para já, com a criação da Associação Distrital, pois isso acarretaria

Continua na página 7

BASQUETEBOL

Se não fosse o receio de cairmos no ridículo por sermos demasiado espampantes, pomposos, encabeçaríamos esta notícia com o título de encomiástica parangona: Galitos, o Campeoníssimo; ou o Campeão de Portugal derrotado pelo Campeão de Aveiro.

Cairíamos no ridículo, mas não fugiríamos da verdade. Porque, afinal, ainda

★ Os árbitros aveirenses Carlos Neiva e Manuel Neves, que dirigiram, no sábado passado, o encontro de basquetebol Porto - Sporting, viram a sua actuação oficialmente classificada como boa.

★ As selecções de Juniores de Braga e de Aveiro defrontaram-se, no domingo, em Braga, e desta vez os bracarenses conseguiram triunfar por 3-2, depois de terem chegado ao intervalo a perder por 1-0.

Os golos de Aveiro foram marcados por Bastos, aos 11 m., e por Amorim, aos 70 m., estabelecendo o resultado final.

★ Partiu na quinta-feira para Paris, a equipa do voleibol feminino do Sporting de Espinho, que hoje disputa, naquela cidade, a segunda «mão» da respectiva eliminatória da Taça dos Clubes Campeões Europeus.

★ O jogo Marinhense - Beira Mar será arbitrado pelo conceituado árbitro Manuel Lousada, de Santarém.

★ Manuel Valente, de Aveiro, irá dirigir a partida Académico - Lusitano V. M., do Nacional da III Divisão, Zona B, 3.ª série.

★ Encerraram-se, no pretérito domingo, em Sangalhos, com uma prova-treino da equipa de ciclismo que participará na «Volta à Andaluzia», e outras provas desportivas, as comemorações do XXI Aniversário do Sangalhos Desporto Clube.

★ Fernando Canha, um dos valorosos atletas que muito contribuiu para levar o Beira Mar à prestigiosa posição que agora ocupa, irá ter brevemente a sua merecida Festa de Homenagem. Está previsto que esta se realizará no próximo dia 19 de Março, e no seu programa está incluído um desafio de futebol entre o Beira Mar e a Associação Académica de Coimbra.

★ Para o Nacional de Futebol da III Divisão realizam-se amanhã os seguintes desafios: Varsim - Espinho; Leça - Arrifanense; Avintes - Ovarense; Agueda - Leverense.

A Taça aqueceu...

Pertencemos ao número dos que, — e muitos serão eles! — receberam a «Taça» como uma intrusa desvantajosa do Campeonato.

Este encontra-se prestes a atingir o apogeu, com os clubes, melhores classificados, postos em corrida para o título final. A prova estava mesmo a escalear... apesar de todo este inverno que vai fazendo. A primeira mão da primeira eliminatória da Taça de Portugal, surgiu, por isso, à primeira vista, como uma quebra de ritmo para o entusiasmo do público e a preparação das equipas, pois estas, embora mantendo-se em actividade, mudam para uma competição de características diferentes das dum campeonato.

Mas, afinal, os resultados de domingo passado vieram criar um clima de maior expectativa em relação ao campeonato que vai prosseguir.

Com efeito, limitando-nos aos clubes de Aveiro que agora mais nos interessam, o Beira Mar e o Oliveirense obtiveram resultados iguais no número mas opostos nas circunstâncias dos factores «campo» e adversário. Isto sugere uma pergunta inevitável: até onde se repetirá o facto no Campeonato?

Frente ao Castelo Branco, uma das revelações da época e ainda um dos sérios candidatos ao título, a Oliveirense arrancou 2-0; por sua vez, o Beira Mar aguentou com igual «score» frente à União de Montemor, o último presentemente da tabela da Zona Sul.

Temos ainda que a Sanjoanense foi buscar a Portimão um valioso empate, e, em S. João da Madeira, o Feirense impôs ao Gil Vicente um volumoso 5-1. Dos grupos de Aveiro, foi pois o Beira Mar o que fez pior resultado. Que quererá isso dizer? Contas do Futebol, ou algo mais?

E' esta a pergunta que a Taça nos deixou a valorizar, afinal, ainda mais o campeonato que amanhã vai prosseguir com os seguintes desafios:

Gil Vicente - Oliveirense (1-2); Feirense - Boavista (2-3); Chaves - Castelo Branco (1-1); Peniche - Caldas (1-1); Vianense - U. de Coimbra (0-2); Marinhense - Beira Mar (2-2); Sanjoanense - Torriense (2-5).

oficialmente é o Sporting o campeão de Portugal, e o Galitos é o de Aveiro, e foi ele quem ganhou.

A equipa do Sporting, embora recordando que é um campeão destronado e se mantém no actual campeonato contando por derrotas nada menos que os jogos efectuados (quatro!), decepçou. Mesmo tendo em conta o jogo disputado na véspera com os «azuis-brancos», e o natural desinteresse pelo resultado, o Sporting decepçou, até na segunda parte, em que, com a verdadeira equipa, não jogou o que se esperava. O jogo valeu pela disputa final, para desfazer

Continua na página 7

Hoje, às 22 hr. no Rincão do Parque, Galitos

— Vilanovense, para o Campeonato de Basquetebol da II Divisão.

Árbitros: Manuel Bastos e Narcindo Vagos.

FUTEBOL

Montemor 2 - BeiraMar 0

O resultado que o Beira Mar trouxe do Campo «1.º de Maio», em Montemor-o-Novo, pode considerar-se uma decepção, não esquecendo mesmo aquela contingência ilógica, estrutural do futebol, fazendo dele um jogo de imprevisões e expectativa.

Havia uma enorme disparidade entre as carreiras dos dois clubes: um é o segundo da Zona Norte; o outro, o «lanterna vermelha» da Zona Sul. Tal desnívelamento originava lógicos prognósticos...

Porém, o Beira Mar sofreu dois golos e não marcou nenhum.

E o que é pior, — a fazer fé nas crónicas dos jornais —, é que o resultado desfavorável, como tantos outros, não foi, como tantos outros, imerecido.

Está claro que, nós, mesmo decepcionados, podemos atender a estas duas circunstâncias:

A equipa jogou em Montemor, mas certamente com a cabeça já na Marinha. E depois, havendo, porque naturalmente o há —, o in-

teresse de passar à segunda eliminatória da Taça, restava sempre a solução de acertar as contas em Aveiro... Mais razoável a primeira do que a segunda, estas circunstâncias são possíveis e terão influído no desenrolar da partida.

A equipa não carregou a fundo, dir-se-á. E isso ainda é sofrível. Sofrível já não é, porém, que tenha desaproveitado propícias ocasiões de marcar... ao menos um golo! Paulino, pelo menos, parece não ter faltado com ocasiões para tal.

Poder-se-ia aduzir que também a equipa foi efectada por um excesso de confiança, de facilidade, que logo, por azar, foi agravada com a obtenção inicial de um golo, que acabou por não ser golo... porque foi invalidado.

Ganhou quem não tendo primores técnicos, pôs na luta um maior entusiasmo e empenho. Que isto sirva de exemplo à «nossa» equipa. Ter-se-á ela deslocado a Montemor para, cumprindo o sor-

Conclue na página 7

Nacional da III Divisão

Ovarense 3 — Leverense 6

Campo de Marques da Silva, em Ovar.

Árbitro: Fernando Inácio Pires, de Aveiro.

Ovarense: Silva, Soares e David; Pinho, Teles e Auleta; Santos, Semedo, Rui, Pepolim e Catalão.

Leverense: Sidónio, Fernando e Barbosa; Emilio, Osvaldo e Quim; Silvério, Salvador, Toninho, Guedes e Francisco.

Ao intervalo, 3-1. Marcadores: Teles (4, de «penalty») e Rui (2); Salvador (2), Emilio, Francisco e Guedes (2).

Concurso de Pesca

No passado domingo, conforme anunciámos, realizou-se no Molhe Sul e na praia da Barra o Concurso de Pesca, (o último referente à época de 1960), para os sócios beiramarenses. Por tal motivo, o jornal «O Beira Mar», de colaboração com a Secção de Pesca, promoveu, na noite da passada segunda-feira, uma festa na sede do Clube a fim de serem distribuídos os respectivos prémios aos numerosos concorrentes dos torneios inter-sócios de Pesca e de Ténis de Mesa.

O sr. Coronel Costa Moreira presidiu à sessão, e usando da palavra, falou do interesse desportivo das actividades clubistas da Secção de Pesca e, referindo-se ao jornal «O Beira Mar», focou o que ele representa para a vida do Clube, dando informações ou abalando-se por sua iniciativa ou patrocínio, a organização como esta.

Foram depois distribuídos diversos prémios aos concorrentes melhor classificados, que foram:

1.º Concurso: Joaquim Vaz, Jorge Marques Nogueira; 2.º Concurso: Filinto Feio, Joaquim Vaz; 3.º Concurso: Manuel Morais, Alcino Prina; 4.º Concurso: José Maria Santos, Filinto Feio.





Trabalhos Pastorais na freguesia de Segadães

No passado dia 22 de Janeiro, iniciaram-se na paróquia de Segadães os trabalhos da santa missão em curso na região de Agueda.

O nosso Prelado, acompanhado pelos revs. Padres Raul Rolo, da Ordem Dominicana, e José Martins Belinquete, chegou aos limites da freguesia onde era aguardado pelo rev. Pároco, Padre José Henriques da Eira Bastos, pelas associações religiosas, crianças e povo, no meio de demonstrações festivas.

O templo encheu-se de fiéis para escutar a palavra do nosso Prelado, que abriu a semana de pregação explicando os objectivos não só da visita pastoral mas da santa missão.

Em seguida, presidiu aos actos de piedade e deu a bênção do Santíssimo Sacramento.

Nesta paróquia de Segadães, apesar de pequena, o programa traçado foi cumprido integralmente. Assim, durante toda a semana, os missionários visitaram as escolas, deram catequese às crianças, visitaram os enfermos, orientaram repetidas reuniões de pais de família, de rapazes e raparigas, bem como de catequistas.

A pregação, quer de manhã, quer de tarde, teve larga concórdia de fiéis, podendo afirmar-se que toda a população foi atingida pela graça da santa missão.

Na quinta-feira, o Senhor Bispo visitou também as duas escolas da freguesia e falou às crianças.

No sábado, à noite, a celebração litúrgica foi muito concorrida, verificando-se vivo interesse e grande devoção no povo.

Às 9 horas do domingo, 29, o Senhor Bispo iniciou as cerimónias do encerramento.

Depois de ter feito uma exposição catequética sobre os sacra-

mentos, ministrou o Santo Crisma a um pequeno número de fiéis, uma vez que ainda há quatro anos estivera naquela freguesia em visita pastoral.]

A missa paroquial, celebrada pelo Senhor Bispo e participada com entusiasmo pela assembleia, com cânticos apropriados e dialogação, foi, mais uma vez, a confirmação do valor pastoral desta missão religiosa que tem o objectivo exclusivo de instruir o povo no sentido exacto do dia do Senhor, prepará-lo para a consciente participação na missa dominical e tomar consciência da grandeza do santo sacrifício.

Quase toda a população recebeu a sagrada comunhão.

O Senhor Bispo manifestou a sua alegria por verificar, de forma tão clara e expressiva, a correspondência de todos os fiéis aos apelos da Santa Igreja e exortou-os a que permanecessem na fidelidade e no respeito sagrado ao dia do Senhor.

Em seguida, organizou-se a procissão ao cemitério, na qual se incorporaram todos os fiéis em profundo respeito.

Terminada a procissão ao cemitério, mais uma vez o Senhor Bispo falou ao povo, do qual se despediu com palavras de carinho e de bondade. Todos os presentes se abeiraram do Prelado, beijando-lhe o anel e depondo nas suas mãos a sua oferta.

A porta do templo, os paroquianos de Segadães saudaram o Prelado, que se retirou para Aveiro.

Às 16 horas do domingo passado foi o nosso Prelado recebido na freguesia da Trofa, onde começaram os trabalhos pastorais.

Murtosa

Murtosa, 31 — As professoras e professores das escolas da Murtosa mandaram hoje celebrar na igreja matriz desta freguesia, às 8,30 horas, uma missa em sufrágio da alma do professor António Fernandes Santos, que faleceu há oito dias na Guarda, donde era natural, e exerceu o magistério primário durante alguns anos na escola masculina da Murtosa. Ao piedoso acto assistiram o Delegado Escolar deste concelho, todos os professores daquelas escolas e outros da vila, além dos alunos.

— Causou a maior indignação e repulsa o vil atentado feito ao paquete «Santa Maria» pelas hordas comunistas. Sabe-se que da tripulação daquele majestoso barco da nossa Marinha Mercante faz parte um nosso conterrâneo e ainda, entre os seus passageiros, alguns são naturais deste concelho e embarcaram na Venezuela, onde se encontravam a trabalhar, vindo à Pátria de visita às suas famílias. Por isso é grande o espírito de inquietação e de sobressalto em que vivem as famílias daqueles nossos conterrâneos, ansiando o dia da liberdade tão desejada.

— Para a Cantina «António Vieira Pinto», simpática e benemérita instituição de beneficência, que há anos se encontra a funcionar na Torreira, foi enviada pelo sr. Dr. Carlos Barbosa a oferta de 1.000\$00 e igual quantia pelo Banco Pinto e Sotto Maior, de Lisboa. O sr. Dr. Carlos Barbosa enviou também o subsídio de 500\$00 para a caixa escolar daquele estabelecimento.

Lagutrop

Eixo

Eixo, 30 — Com 73 anos, faleceu em Almada, onde ultimamente exercia a sua actividade, o sr. José Aires Fernandes, viúvo, natural desta freguesia.

Dotado de sentimentos católicos, era também dedicado assinante do «Correio do Vouga».

A seu filho, sr. José Marques Fernandes, residente em Lisboa, a expressão do nosso pesar.

— Também se finou, com 83 anos, o sr. Cristiano Augusto de Jesus, mais conhecido por «A Muda».

— Toda a gente sente, com amargura e profunda revolta, o assalto feito ao nosso barco Santa Maria. Não há termos que possam classificar uma monstruosidade desta natureza! — C.

Agueda

Agueda, 31 — A Festa dos Reis Magos, da Borralha, é sempre um acontecimento vultoso para a terra e arredores. O povo veste as suas melhores galas e vem todo para as ruas ver o luzido cortejo. Mas este ano redobrou o entusiasmo não só por os componentes do grupo serem de Oidã como ainda por o produto das vendas das muitas e valiosas prendas reverter totalmente para a ampliação ou melhoria da capela. — C.

FÁBRICA ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS LOUÇAS

Seminário "Santa Liberdade" de Calvão

Referimo-nos, na última página, ao primeiro aniversário do início das obras do Seminário de Calvão. Aqui, queremos apenas registar mais algumas ofertas. São as freguesias da Diocese que continuam a manifestar-se generosamente. É o seu povo que não se cansa de fixar os olhos nas paredes daquela casa, para que elas, prontas de todo, ofereçam um aspecto de beleza e harmonia e sirvam à alta finalidade para que o nosso Prelado as fez erguer da ruína, da triste sorte a que estavam condenadas há muitos anos.

Muito se tem realizado, graças ao esforço de todos. Deus continue a abençoar e proteger esta obra.

Couto de Esteves . . .	1.750\$00
Mogofores . . .	700\$00
Um sacerdote anónimo . . .	2.000\$00
Bustos . . .	500\$00
Santo André (outras ofertas) . . .	594\$80
Do povo de Calvão . . .	3.958\$70
Oliveirinha (Ofertório de Missas) . . .	1.200\$00

A NOSSA MISSA

5 — Domingo da Sexagésima. Mis. pr., sem Gl., Cr., Pref. da SSma. Trindade. Cor roxa.

6 — S. Tito, Bispo e Confessor. Mis. pr., 2.ª or. de Sta. Doroteia. Cor branca.

7 — S. Romualdo, Abade. Mis. pr. Cor branca.

8 — S. João da Mata, Confessor. Mis. pr. Cor branca.

9 — S. Cirilo, Bispo, Confessor e Doutor. Mis. pr., 2.ª or. de S.ta Apolónia, sem Cr. Cor branca.

10 — S.ta Escolástica, Virgem. Mis. pr. Cor branca.

11 — Nossa Senhora de Lurdes. Mis. pr., sem Cr., Pref. de Nsa. Snra. Cor branca.

12 — Domingo da Quinquagésima. Mis. pr., sem Gl., Cr., Pref. da SSma. Trindade. Cor roxa.

E C O S

A Câmara Municipal de Agueda vai construir um caminho entre as povoações de Caminho de Cima e Caminho de Baixo a Agueda.

★ Prosseguem os trabalhos de reparação da estrada entre Fermentelos e a estrada nacional 235.

★ Também prosseguem os trabalhos de reparação da ponte sobre o rio Agueda, na povoação da Talhada, obra levada a efeito pela Câmara Municipal.

★ O orçamento ordinário da Câmara de Agueda prevê uma despesa global de 3.578.131\$60. Os Serviços Municipalizados de Água e Electricidade pensam gastar 5.957.150\$00.

★ Os cortejos recentemente realizados em Fernelã, para as obras da greja, renderam 2.812\$00.

★ Tomaram posse os novos corpos gerentes da Casa do Povo de Cacia, a cuja direcção preside o sr. José Maria Quintela Lucas, de Sarrazola.

★ Sabe-se, pelo último recenseamento, embora sem carácter oficial, que a freguesia da Branca

Continuação da página 1

tudo quando se utilizam instrumentos da pior das violências e se cultivam os mais baixos sentimentos que o coração humano pode albergar.

«Liberais» os que assassinaam pessoas indefesas e se apoderam selvaticamente da legitima propriedade alheia?

Não.

Há que repor no seu justo lugar a verdadeira hierarquia dos valores morais e chamar as verdades pelo seu devido nome. Se se quer tratar os criminosos com caridade, não se lhes chame nunca «liberais»; se se pretende explicar com abertura

A Caminho da Unidade

Continuação da 1.ª página

carinho especial pelos Ortodoxos e pelos Protestantes, nomeadamente pelos Anglicanos, esta iniciativa do Santo Padre. Recordemos a recente visita do Dr. Fisher, Arcebispo de Cantuária, ao Santo Padre.

Quem não conhece, no campo católico, o P. Couturier, a sua obra, e os resultados tão consoladores neste ponto da volta dos separados?

Entre os Anglicanos e os Ortodoxos, que se aproximam mais da Igreja, também há dificuldades.

A dos Anglicanos é precisamente a desunião interna. Por doutrina, não admitem autoridade alguma em matéria doutrinal. Cada um segue as inspirações directas do Espírito Santo. Daí, a dificuldade de a Igreja se

de espirito as hediondas facanhas dos criminosos, jamais se deve confundir com a virtude da liberalidade.

Uma sociedade que premeia o mal e glorifica o criminoso, encontra-se á beira do abismo e no caminho mais seguro que pode conduzir à barbárie.

Não há maneira de colaborar mais eficazmente com os inimigos da Civilização ocidental do que aceitar os seus postulados imorais e inverter a ordem dos princípios juridicos que representam a abolição da força nas relações internacionais e consagram definitivamente a força intangível do Direito.

poder dirigir a alguém, que possa obrigar em consciência os seus seguidores, a aceitar qualquer acordo com a Igreja Católica.

A mesma dificuldade persiste nos Ortodoxos, embora mais limitada. Existem 16 patriarcados independentes. Além disso, a diferente mentalidade dos Orientais é uma agravante. Conservam ainda as tristes lembranças da tomada e saque de Constantinopla, pela IV Cruzada, em 1204. Mas têm uma devoção, todos eles, muito enternecida a Nossa Senhora — ponto de partida muito eficaz para a nossa oração e mútuo entendimento.

A graça divina, que inspirou já a tantos o caminho seguro da união, não faltará também hoje, se a pedirmos com humildade. Dizia o P. Wattson, fundador deste Oitavário, quando ainda protestante: «A vontade de Deus é omnipotente. A oração de Cristo será escutada mais tarde ou mais cedo. Ainda que as montanhas de dificuldades por superar fossem mil vezes mais altas e mais profundas do que actualmente são, Deus seria capaz de as arrojá-las ao mar. Tenhamos confiança, pois, porque Cristo, que é a esperança de todas as nações, virá e não tardará muito».

★ Durante o ano de 1960, baptizaram-se na Gafanha da Nazaré 272 crianças, realizaram-se 85 casamentos e tiveram enterro religioso 59 pessoas.

★ Pelo Ministério da Economia foi concebida aos Serviços Municipalizados da Murtosa a substituição de postes de madeira das suas redes de distribuição de energia eléctrica por outros de betão armado, a comparticipação de 29 contos.

★ O Cortejo dos Reis, na mesma freguesia, rendeu cerca de 10.500\$00.

★ Na Gafanha do Carmo houve, em 1960, 46 baptizados, 23 casamentos e 16 óbitos.

★ Foi participado pelo Fundo de Melhoramentos Rurais, com a importância de 82.000\$00, a reparação da estrada da Igreja, na freguesia de Frossos.

Amanhã é DOMINGO Curso de Preparação para o Concílio Ecuménico

Continuação da página 8

produzir fruto, pois os pedregulhos furtaram-lhe o desenvolvimento e deixaram-na morrer à sede. Só produziu, e bem, a semente caída na terra preparada para a cultura.

E a semente é a palavra de Deus. Seu terreno de gestação e desenvolvimento vem a ser a nossa alma. Se não a livramos das ervas más de nossas paixões e da dureza do nosso orgulho e presunção, a divina Palavra não radica em nós, nem pode afeiçoar-nos o coração e alumiar-nos a consciência. Podemos sentir-lhe o atractivo, medir-lhe a beleza e pode o seu fulgor deslumbrar-nos. Afecção momentânea. A paixão de mau sentir logo nos empolga e a atracção do divino logo se volta em aborrecido embaraço, pelo menos, piedoso aborrecimento. Há que cuidar da nossa alma, porque a semente é a Palavra de Deus e a divina Palavra é Jesus, nossa força e guia.

Preparando a Oração Eucarística numa súplica

SECRETA

peçamos a Deus que, por virtude da nossa Missa, nos avivente e dê força. Então, concluamos

APÓS A COMUNHÃO,

por pedir ao Senhor que nos faça encontrar na Eucaristia a inspiração duma vida toda em seu serviço.

A PROPÓSITO

Na Roma imperial, a vida dos cristãos volvera-se agonia e iniquie-

DIOCESE DE AVEIRO

Nova invocação no «Bendito seja Deus»

Sua Santidade o Papa João XXIII acaba de determinar que às invocações que se costumam rezar após diversos actos de culto e conhecidas por «Bendito seja Deus» se acrescente uma outra em honra do Preciosíssimo Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Esta nova invocação — «Bendito o seu Preciosíssimo Sangue» — seguir-se-á á que se refere ao Sagrado Coração de Jesus e que é «Bendito o seu Sacratíssimo Coração».

Peditório das Missões

Roga-se a todos os revs. Párcos o favor de enviarem, durante a próxima semana, o produto do peditório para as Missões de Outubro de 1961. A Cúria Diocesana tem de remeter o seu quantitativo, até meados de Fevereiro corrente, ao Ex.^{mo} Director Nacional da Obra da Propagação da Fé.

Aveiro, 1 de Fevereiro de 1961.

A Secretaria Episcopal

tação. Já só em Jesus confiavam. Nero desencadeara a sua perseguição. Ia cruenta e furibunda. Já alumiará os seus jardins e as pistas das corridas com archotes humanos... Seria o fim dos fins?...

S. Pedro afastava-se da cidade. Mandava-o a prudência humana, se queria poupar seus dias e não aumentar a canseira dos verdugos nem os divertimentos de Nero.

Numa volta do caminho, a visão desenhou-se-lhe num realismo pungente e acusador. Jesus, como no Calvário, carregava, suarento e ensanguentado, o fardo da Cruz.

— Cuidado, Senhor. Vê para onde vais... diz Pedro.

E Jesus responde numa dolorida queixa:

— Vou ser outra vez crucificado, já que tu foges ao sofrimento.

Então S. Pedro regressou e morreu na cruz. A cruz aonde ele penou era voltada ao invés. Ele quisera punir-se destarte de cautelas, em que via sobressaltos de egoísmo.

P. Alves Correia

Escolas de Música em Portugal

Continuação da página 1

tugal foi, no entanto, a Escola da Catedral de Évora, a que se seguiu a de Vila Viçosa, esta ligada ao serviço litúrgico da Capela Ducal.

Fora do ambiente eclesiástico teve alguma importância a Corte, onde os nossos Reis educavam a fina flor da sociedade e os próprios filhos. Deste ambiente, porém, saíram mais literatos do que músicos. O caso de Damião de Góis é sintomático e reúne os dois predicados.

Mais tarde, no século XVIII, é que sobressaiu o Seminário da Patriarcal, que outra coisa não era senão a escola de música da Catedral de Lisboa organizada para seu serviço.

Só no século XIX, expulsos os frades e enfraquecida a Igreja no seu poder económico, é que surge o Estado, premido pela necessidade, a criar o Conservatório de Lisboa. Esta escola estatal vinha substituir todas as desaparecidas ou diminuídas, e esta situação vexatória trouxe um empobrecimento artístico geral que se tem mantido e juridicamente se mantém.

E' certo que há oficialmente ensino de canto coral nas escolas primárias e secundárias. Mas nem falemos do que é normalmente esse ensino e quais os resultados.

As Escolas do Magistério, que deviam dar ao canto e à música particular interesse, cumprem programas inconcebíveis para a realização prática do canto.

Conforme noticiámos, o sr. Vigário Geral da Diocese, dando início às lições do «Curso de Preparação para o Concílio Ecuménico», proferiu no dia 27 a sua conferência subordinada ao tema «Teologia da Unidade».

Mons. Júlio Tavares Rebimbas, que presidiu, estava ladeado pelos srs. Pedro Grangeon Ribeiro Lopes e Dr. Orlando de Oliveira, Mons. Anibal Ramos e sr. D. Charlotte Resende.

Em certa altura do seu discurso o orador, afirmou:

Fala-se muito da unidade da Igreja. A unidade é uma propriedade da verdadeira Igreja de Cristo. Na verdade nós lemos no Evangelho de S. João esta admirável oração de Jesus: — «Pai Santo, guarda em teu nome aqueles que me deste,

para que sejam um, assim como nós... Eu não rogo somente por eles, mas também por aqueles que hão-de crer em Mim por meio da sua palavra; para que sejam todos um, como Tu, Pai, és em Mim e Eu em Ti, para que também eles sejam um em nós, a fim de que o mundo creia que Tu Me enviaste.

Eu dei-lhes a glória que Tu Me deste, para que sejam um, como também nós somos um.» (Joan. XVII-11, 23).

O Senhor quis, portanto, a sociedade dos seus unidos. Não quis nela divisões, separações, mas comunidade na vida que Ele nos veio trazer.

E é nessa linha que o Santo Padre convocou o Concílio Ecuménico do Vaticano. Diz assim o Papa a respeito do próximo Concílio. «O seu fim principal é promover o desenvolvimento da Fé católica e uma salutar renovação da vida moral do povo cristão e aperfeiçoar a disciplina eclesiástica segundo as necessidades do nosso tempo. Isso constituirá, sem dúvida alguma, um maravilhoso espectáculo de verdade, de unidade e de caridade, cuja visão será até para aqueles que se acham separados, um suave convite de adesão a esta unidade pela qual Jesus Cristo dirigiu a seu Pai Celeste uma prece ardente.»

O Papa está na linha direita instituída por Cristo. E vê-se claramente nestas suas palavras a coerência com a oração de Jesus. Na verdade, ao folhear a história, podemos ver que nem sempre os membros da Igreja e até por vezes os seus chefes deram exemplo à altura da doutrina professada. A Igreja, sendo divina, é feita de homens sujeitos ao pecado. Mas ninguém ignora, ninguém tem direito de ignorar, a não ser por má fé, que jamais ela, a Igreja, formada assim por homens, deixou corromper ou alterar o tesouro da verdadeira fé.

Mais adiante, afirmou o sr. Vigário Geral:

A Igreja é divina e humana, insere-se no drama de todos os dias. Mas o diálogo que vai encetando com «confissões protestantes e ortodoxas», embora levado com humildade e caridade, não é nem pode ser de igual para igual, como se a Igreja Católica fosse apenas uma parcela, um dos bocados que se separaram, á busca de alguma coisa que faltasse essencialmente à sua unidade. E' bom dialogar, tem sido possível dialogar. Mas sabem os irmãos protestantes, sinceros e esclarecidos (não falamos naqueles que não sabem o que são e que por birras, economia, ou subversão constróem uma religião hostilizante, agressiva contra tudo o que é católico), que quando se fala na

«união das igrejas», desejava por todos, se entende que quando se separaram os orientais e depois os protestantes, não houve divisão em partes iguais ou de igual valor.

Depois dessas retaliações a Igreja Romana ficou, na verdade, mais reduzida em número, mas permaneceu uma, autêntica, fiel à vontade de Cristo, permaneceu a verdadeira Igreja de Cristo. Quem se afastou há-de regressar, há-de sentir a hora da unidade que só pode ser a hora do regresso.

Verdadeiro espírito cristão, colaborador na unidade da Igreja, é aquele que soberber uniu à intransigência da Verdade, toda a solicitude da Caridade; aquele em que a compreensão mútua suprime as hostilidades e a oração a Deus completa as deficiências humanas sempre possíveis no diálogo.»

A assistência escudou, com a maior atenção e interesse, a magnífica exposição daquele sacerdote. No fim, houve uma troca de impressões, na qual intervieram alguns dos presentes.

A lição de ontem foi dada pelo sr. Padre António Resende. No próximo dia 10, falará Mons. Anibal Ramos sobre o «Segundo grande Movimento de Separação — o caso dos Protestantes».

Cinema

HOJE:

Cine Avenida — *Cantinflas deputado*. Uma comédia, com a duração de 90 minutos. Maiores de 12 anos. PARA ADULTOS.

Teatro Aveirense — *Policarpo*. Uma comédia, com a duração de 110 minutos. Maiores de 12 anos. PARA ADULTOS, e *Enfrentando o perigo*. Um filme de aventuras com a duração de 80 minutos. Maiores de 12 anos. PARA TODOS.

AMANHÃ:

Cine Avenida — *Quanto mais quente melhor*. Uma comédia, com duração de 110 minutos. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS. A' tarde e à noite.

Teatro Aveirense *Ultimo tango*. Uma comédia musical com a duração de 95 minutos. Maiores de 12 anos. PARA TODOS. A' tarde e à noite.

TERÇA-FEIRA:

Cine Avenida — *O gigante de Maratona*. Um drama histórico, com duração de 96 minutos. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS.

QUARTA-FEIRA:

Teatro Aveirense — *A noiva de nove metros*.

QUINTA-FEIRA:

Teatro Aveirense — *Adão teve a culpa*. Uma comédia com a duração de 90 minutos. Maiores de 12 anos. PARA ADULTOS.

Novos Párcos

Toma amanhã posse da freguesia de Travassô o novo párcos, sr. Padre Viriato da Graça Bodas. Estará presente o Venerando Prelado da Diocese.

— O sr. Padre Evangelista de Miranda Pascoal toma igualmente posse amanhã da paróquia de Espinhel.

Trespasa-se

Estabelecimento, sem recheio, com estantes modernas, em óptimo local de comércio.

Resposta a esta Redacção ao n.º 7



Tavares & Irmãos L.da

**SERRALHARIA
MECÂNICA
E CIVIL**

CONSTRUÇÃO DE MOAGENS, ESCAROLADORES DE MILHO, BOMBAS DE REGA, MALHADORES DE FEIJÃO, GRUPOS DE REGA A PETRÓLEO, DIESEL E ELÉTRICOS, ASNAS PARA COBERTURAS, GRADEAMENTOS, PORTÕES E TODO O SERVIÇO DE SERRALHERIA CIVIL.

VENDA DE MOTORES LISTER, HATZ, DIESEL, VILLIERES, BRIGUES, STRATON, CLINTON, VISCONSIN, A PETRÓLEO. TARARAS, SACHADORES, SEMEADORES DE MILHO E TRIGO. REPARAÇÕES GARANTIDAS EM MOTORES DIESEL

Telef. 23885 — Rua das Cardadeiras — AVEIRO

BRIQUETES PEJÃO

O combustível ideal para cozinha, aquecimento e caldeiras industriais

Distribuidor exclusivo em Aveiro

ULISSES PEREIRA

Rua Eng.º Silvério Pereira da Silva, 12

Telef. 23666

J. Rodrigues Póvoa

Assistência da Faculdade de Medicina
Doenças do coração e vasos

RAIOS X
ELECTROCARDIOGRAFIA
METABOLISMO VASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49-1.º Dto. — Telefone 23875 às segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 10 horas.

Residência — Av. Salazar, 46-1.º Dto. — Telefone 22750

EM ILHAVO

No Hospital da Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas.

MAYA SEGO

Médico Cirurgião. Especialista em partos e doenças de senhoras

Médico da Maternidade Bissainha Barreto

Consultas às 2.ªs-feiras, 4.ªs e 6.ªs das 15 às 20 horas.

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 91 - 2.º
Telef. 22982 AVEIRO

Residência: Rua Dr. João Jacinto, 26
COIMBRA

Telefone 24088

Dr. Ponty Oliva

MÉDICO ESPECIALISTA
OSSOS E ARTICULAÇÕES

Consultas às terças-feiras, das 14 às 16

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 91-2.º
Telef. 22982

AVEIRO

Maria de Lourdes Granado Madeira

Ex-Estagiária da Maternidade dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Residência e Consultório:

Av. Dr. Lourenço Peixinho
149 — 1.º - Dto.

Telef. 22675 AVEIRO

Mário Gaioso

ADVOGADO

Rua Gustavo Pinto Basto 5

Telef. 23412 - 23967

AVEIRO

Lãs para tricotar

Arménio

ÚNICA CASA DE

AVEIRO

ESPECIALIZADA

Mário Sacramento

MÉDICO

Ausente no Hospital Saint-Antoine, Paris, como bolseiro do Governo Francês

Substituem-no, até ao regresso, os Drs. Aurélio Reis e Dionísio Vidal.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50 - 1.º TELF. 22708

AVEIRO

DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-Dto

(Antiga de Cine-Teatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633
Residência 22019



FRIEIRAS...

QUE FLAGELO!!!

Só as tem, quem as deseja ter! Usando «QUEIMAX», desaparecem-lhe em pouco tempo, mesmo as ulceradas. A' venda nas Farmácias

EDITAL

Joaquim Neto Murta, Engenheiro-Chefe da Segunda Circunscrição Industrial:

Faz saber que João Simões Costa, pretende licença para instalar uma moagem de cereais (ramas), incluída na terceira classe, com os inconvenientes de barulho e perigo de incêndio, sita em Sarrazola, freguesia de Cacia, concelho e distrito de Aveiro, confrontando ao Norte, Sul, Nascente e Poente com terrenos do requerente.

Nos termos de regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas e dentro do prazo de 30 dias a contar da data da publicação e afixação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamação, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo n.º 23013, nesta Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra, na Avenida Sá da Bandeira, n.º III.

Coimbra e Secretaria da Segunda Circunscrição Industrial, em 26 de Janeiro de 1961.

O Engenheiro Chefe da Circunscrição

Joaquim Neto Murta

Câmara Municipal de Aveiro

AVISO

Dr. Alberto Souto, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que esta Câmara Municipal, em sua reunião de 27 de Janeiro último, deliberou abrir concurso para a «EXPLORAÇÃO DE UM PAVILHÃO PARA CERVEJARIA, NO RECINTO DA FEIRA DE MARÇO», para o seu funcionamento durante o período da Feira, devendo as propostas serem remetidas à Câmara, até ao dia 27 do corrente mês, pelas 14,30 horas.

As condições encontram-se patentes na Secretaria da Câmara.

Mais faz público que deliberou anunciar o aluguer das vitrines de exposição a colocar nos topos dos abarracamentos, ao preço de 3000 cada uma, por todo o período da Feira.

Paços do Concelho de Aveiro, 1 de Fevereiro de 1961.

O Presidente da Câmara,

Alberto Souto

AGENTE:

ELNA

Máquinas de Costura

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 99

TELEF. 23318

PASSAP

MÁQUINAS DE TRICOTAR

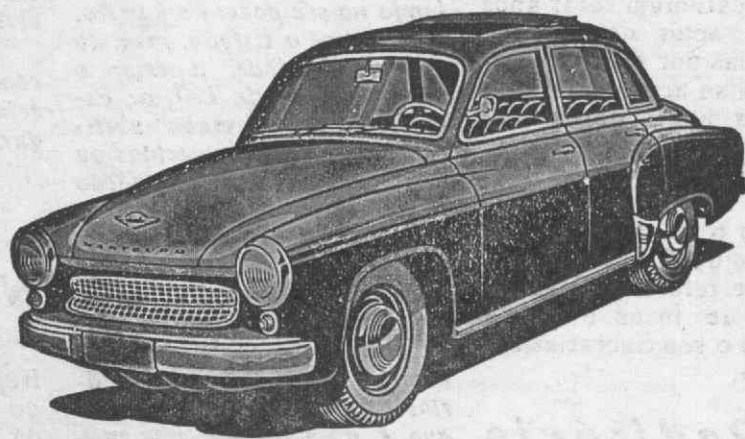
CENTRO DE REPRESENTAÇÕES

=de Aveiro=

Anuncie no «CORREIO DO VOUGA»

WARTBURG

O melhor entre os melhores dos automóveis a dois tempos



- * 4 portas
- * 5 lugares
- * Maiples transformáveis em cama
- * Motor de 3 cilindros a 2 tempos
- * 900 c. c. de cilindrada, desenvolvendo 38 h. p. a 4.000 r. p. m.
- * 125 quilómetros de velocidade máxima.

Peça uma demonstração. Verá que o WARTBURG — o melhor dos automóveis a dois tempos — corresponde inteiramente àquilo que se idealizou

Agentes no Distrito de Aveiro

Representações **AVEIRAUTO, L. DA**

Rua Vasco da Gama

ILHAVO

Telef. 22766

3 vezes por dia 1 comprimido

contra dores de cabeça constipações reumatismo

ASPIRINA



Há mais de 60 anos ASPIRINA e BAYER familiares a todos.



FUTEBOL

teio da Taça, realizar um treino a sério para o Campeonato? Se acaso assim foi, oxalá que o exemplo recebido no «1.º de Maio» se converta já amanhã em lição dada no «Campo da Portela».

O Beira Mar vai à Marinha Grande sujeitar-se a um exame difícil e quiçá decisivo para as suas legítimas e fundadas aspirações.

O Marinhense tem aspirações, e mostrou-se-nos em Aveiro uma equipa estruturada, coesa, forte e eguerrida. Parece-te-lo provado, no domingo, frente ao Farense, uma das grandes equipas da Zona Sul.

Para ganhar bem, não basta jogar, nem sequer jogar bem... Se esta foi a lição de Montemor, que ela não se perca, passados oito dias, na Marinha...

★

Jogo no Estádio 1.º de Maio.
Arbitro: Francisco Guiomar, de Beja.

Montemor — André; Pinelos, Nabo e Leonel; Rei e Espanhol; Rubira, Soares, Ferreira, Vimesa e Camacho.

Beira Mar — Sidónio; Louceiro, Jurado, Amândio, Liberal e Marçal; Miguel, Laranjeira, Calisto, Garcia e Paulino.

Aos 41 minutos, Ferreira, marcou («na única falha consentida pela defesa do Beira Mar»); aos 63 minutos, Camacho consolidou o resultado, que não se alterou nos restantes 27 minutos.

FINALMENTE A SECÇÃO DE OQUEI?

para eles grande prejuízo financeiro e desportivo.

Por sua vez, o Galitos e o Illiabum disseram o mesmo quanto à sua permanência na Associação do Centro.

Na falta de acordo, apenas quanto ao momento da criação do referido organismo, o sr. Dr. Resende Martins propôs-se, como delegado da D. G. dos Desportos no distrito de Aveiro, apresentar o caso às competentes esferas superiores.

Fazemos votos para que a solução não demore, e bem do Desporto, que é, afinal, o bem de todos os Clubes.

BASQUETEBOL

o empate que o Sporting reconquistara, mas que o Galitos, pelo entusiasmo posto na luta, mereceu desfazer, reconquistando, embora pela magra margem de dois pontos, uma vitória sempre ape-

tecida, saborosa e recordada.

★

O encontro terminou com a contagem, favorável aos Galitos, de 34-32, que, ao intervalo, venciam já por 18-8. Arbitraram Albano Baptista e Manuel Bastos, e as equipas alinharam e marcaram:

Galitos: A. Fino (8), José Fino (12), Raul Pereira (2), Arlindo Silva (6), Júlio Ferro (4), Albertino Pereira (2), Naia e Carvalho.
Sporting: A. Carvalho, Sousa (10), Robalo (2), Ferreira (2), Herminio (8), Filipe e Tadeu.

E' curioso assinalar que Júlio Ferro marcou o primeiro e o último cesto do desafio, iniciando a vitória do Galitos e reconquistando-a no final.

★

Para o Campeonato de Infantis, realizaram-se, no domingo passado, os seguintes desafios:
Em Esgueira, em desafio arbi-

trado por Albano Pereira, o Galitos venceu folgadoamente o Esgueira por 30-4, com 12-2 ao intervalo.

O Beira Mar, agora em Mogofores, voltou a perder, e de novo por diferença de um ponto. Sob a arbitragem de Manuel Arroja o A'guias venceu o Beira Mar por 19-18, estando, ao intervalo, a contagem em 13-16.

★

Para o Campeonato de Juniores, realizou-se em Sangalhos no passado domingo o encontro, arbitrado por António Rino, entre o Sangalhos D. Clube e o Clube dos Galitos, que este ganhou por 22-21, com 12-9 ao intervalo.

O encontro Sanjoanense—Illiabum não se efectuou pelo motivo da primeira equipa não se encontrar com a devida documentação em ordem.

★

COMEÇA amanhã, o Campeonato Nacional de Basquetebol da II Divisão com os seguintes desafios em que participaram os representantes aveirenses:

A's 11 h., Gaia — Beira Mar; Leça — Esgueira.

O Galitos joga com o Vilanovense, no sábado, às 22 h. no riu do Parque.

Empregado de Escritório

Admite-se, para Empresa situada nos arredores de Aveiro, com conhecimentos de contabilidade e escrevendo bem à máquina.

Ordenado inicial 2.300\$00 mensais

RESPOSTA AO N.º 120

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Hoje — José Vieira, filho do sr. José Maria Vieira; e Padre António Ferreira Tavares.

Amanhã — D. Maria Celeste de Oliveira Selgueiro; D. Alcina Gomes Vieira; D. Maria Margarida Correia de Lacerda Carvalho Machado; e João Luís Varela Campos, filho do sr. António Pereira Campos Naia.

Dia 6 — D. Emilia Valente de Abreu Freire, esposa do sr. António Artur de Abreu Freire; D. Maria Cesarina Meia dos Reis H. da Silva, esposa do sr. Manuel Henriques da Silva Júnior; Ricardo Jorge Rocha Pereira Campos, filho do falecido Ricardo Pereira Campos Júnior;

Dia 7 — Maria Fernanda da Costa Cerqueira, filha do sr. Eduardo Cerqueira; Maria Helena Ferreira dos Santos, filha do sr. António dos Santos; António Barreto Ferraz Sachelli; Hermenegildo Meireles; Domingos Pereira Boia; e Padre Virgílio Susana Dias.

Dia 8 — D. Maria da Luz Seabra Barreto; D. Maria Manuela de Pinho Cabrita; Henrique Jorge, filho do sr. Carlos Fernandes Gancho; Dr. Manuel Rodrigues da Cruz; António Simões Cruz; José Ferreira Dias; Padre Dr. João Carlos Miranda; e Padre António Dias da Silva Vidal.

Dia 9 — D. Maria das Dores Celista Pereira, esposa do sr. Carlos de Oliveira Pereira; Maria de Lourdes, filha do sr. António Bogão da Luz Garcia; e José Alves Pinheiro.

Dia 10 — D. Aurea Luísa Nelo Abrantes Serra, esposa do sr. Américo Júlio da Silva Serra; D. Maria Luísa Mendes Leite de Moraes Machado; e

D. Alice Mendes Leite Machado Piçarra, esposa do sr. António Mendes de Andrade Piçarra.

LAR EM FESTA

Nasceu o primeiro filho no lar da sr.ª D. Maria Manuela Xavier Coutinho de Lima e do sr. João Augusto Martins Coutinho de Lima. Foi no dia 31 de Janeiro último, no Hospital desta cidade.

A criancinha é nete paterna da sr.ª D. Maria do Carmo Martins Coutinho de Lima e do sr. Eng. João Ribeiro Coutinho de Lima e materna da sr.ª D. Maria de Lourdes Henriques Xavier e do sr. João de Bastos Xaxier.

DOENTE

Encontra-se na Casa de Saúde da Vera Cruz, onde foi há dias operado, a sr.ª D. Maria do Rosário Marques de Miranda, esposa do sr. João Carlos de Miranda e mãe do sr. Padre Dr. João Carlos de Miranda.

LEONEL CRUZ

Acaba de ser promovido a oficial e colocado na Direcção de Finanças de Évora o nosso assinante sr. Leonel Campos Cruz, que prestava serviço nesta cidade.

Agência Predial

Compra e venda de propriedades.

Empréstimos sobre hipotecas.

Avaliações, etc.

Diamantino Simões Jorge

Escritório: Rua 31 de Janeiro, n.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:

TAIPA — EIXO

Vende-se

Casa com R/Chão e andar, na Rua José Rabumba, n.º 22 24.

Para ver e tratar, falar com José Paula Dias.

Fundição Aveirense — Aveiro.

Falecimentos

Arnaldo Oliveira Lopes

Curia, 30 — Foi com a mais profunda mágoa que recebemos a notícia da morte do nosso querido amigo sr. Arnaldo Oliveira Lopes, ocorrida na casa da sua residência nesta localidade.

Homem novo e distinto, era muito estimado no meio social da Bairrada. Deixa viúva a sr.ª D. Maria Clementina Matos e um filho, o menino Luís Alberto. Contava 41 anos de idade.

O seu funeral realizou-se na tarde de domingo para o cemitério de Tamengos. — C.

António José Valente

Murtosa, 1 — Na sua residência desta vila faleceu o sr. António José Valente, proprietário, casado com a sr.ª D. Carolina Valente e pai do sr. Dr. António José Valente, médico-veterinário da Intendência de Pecuária de Aveiro, e das srs.ªs D. Carolina e D. Glória Valente, e sogro do sr. Eng. Norberto Pinho. O seu funeral realiza-se amanhã. — Lagutrop

Torne a sua casa

e os seus produtos conhecido

ANUNCIANDO

na Correio do Vouga

Tipógrafo

Precisa-se, compositor oficial ou meio oficial.

Gráfica do Vouga - Aveiro

Vende-se

Máquina de lavar roupa, eléctrica, com centrífuga.

Nesta Redacção se informa.

Vende-se

Casa na Barra denominada «Ninho do Mar».

Informa: João Mário Bolacó Corujo.

Gafanha da Nazaré — Chave

Telefone: 23620

Centro de Estudos Político - Sociais

Reune-se no próximo dia 8 do corrente, pelas 21,30 o Centro de Estudos Político-Sociais de Aveiro, para ouvir a comunicação do escritor e publicista sr. Dr. José Cerqueira de Vasconcelos, subordinado ao tema «Falsas noções do Classicismo e Romantismo na cultura literária portuguesa e no significado ideal do nobre tipo de humanista cristão».

Poderão assistir à palestra todas as pessoas interessadas.

Sôza

No dia 22, no lugar da Lavandaria freguesia de Sôza, realizou-se um cortejo de oferendas em benefício das obras da residência paroquial. Com o mesmo destino, toda a paróquia pensa organizar, em Setembro próximo, um cortejo das colheitas. Na vila, no dia 8, também houve um concorrido cortejo de oferendas com a mesma finalidade.

A freguesia manifesta assim que está vivamente interessada em levar depressa a bom termo aquele grande melhoramento, pelo qual muito tem trabalhado o rev. pároco, Padre Alexandre Vilarinho das Neves. Este sacerdote tem sabido congregar a boa vontade do povo de todos os lugares da freguesia de Sôza à volta das necessidades da vida social e religiosa da paróquia.

Passa-se

Estabelecimento de mercearia e vinhos
Aqui se informa.

NOTA DO MÊS

A PROXIMA-SE a Quaresma mais uma vez.

A Santa Igreja, nossa Mãe, quer fazer deste tempo um período de santidade em que o ideal de vida cristã e o esforço de santificação vão sempre cada ano

mais além.

A Quaresma é tempo de eleição, em que a Igreja, transbordante de vida, se lança ao trabalho com toda a energia da sua impetuosa e inesgotável fecundidade. Ela exorcisa, reconcilia, perdoa, prega, impõe as mãos, numa palavra, revivifica as almas, reconduzindo-as à fontes abundantes da vida. Renascimento espiritual, renovação de vida, heróica ascensão ao calvário e ao sepulcro glorioso, a Quaresma, com as observâncias que importa seguir, é manancial abundantíssimo de graças que devemos amar com a doce expectativa duma reconstituição integral da nossa vida cristã.

★

A Quaresma aproxima-se. Que cada um se aproxime cada vez mais da salvação que o Senhor nos veio trazer. Nada falta a esta salvação mas poderemos faltar nós e logo seria perdermos tudo. Em um mundo progressivamente disperso e de nítida inversão de valores, sem fixarmos decisivamente os olhos, a vida, a totalidade do que somos, em Deus, será vã a felicidade, sem consistência a nossa esperança.

— Porque, com todas as adversidades e negações, há sempre que ter esperança na hora do encontro do homem com Deus, onde «descansará afinal o seu coração».

Armazéns Beira-Porto

(Antiga firma Leite, Barros & Oliveira)

VALE DE CAMBRA

Atoalhados, malhas, miudezas e calçado vulcanizado

Uma casa que se impôs dentro do mercado grossista, pela correcção, sortido e equilíbrio de cotações.

confissão

SENHOR!
COMO GOSTO DE OUVIR
A TUA VOZ SEMPRE TÃO CÂNDIDA,
TÃO BELA
E TÃO MEIGA
QUANDO ESTOU A SÓS CONTIGO!
E COMO NOS DIAS DE REVOLTA
TU ÉS PARA MIM
AQUELE REFÚGIO SAGRADO
ONDE REINA A PAZ
E O AMOR...!
E COMO TUA VOZ MUSICADA
ALIMENTA O CORAÇÃO MORIBUNDO
E CHORA
QUANDO CHORO...!
UM DIA QUANDO MORRER
QUERO OUVIR
MAIS DE PERTO,
TANTO QUANTO FOR POSSÍVEL,
ESSA VOZ QUE ME ABRAÇA TODO
E QUE EU ADORO!

Poesia de JEREMIAS BANDARRA
Linóleo de GASPAL ALBINO

Tem o país vivido, ao longo de toda esta semana, horas de intraduzível ansiedade. Anda a preocupação na alma de todos, pois todos sentimos a dor e a angústia dos nossos irmãos, sejam portugueses ou estrangeiros. Aguardam-se ansiosamente as notícias, procuram-se avidamente os jornais, ouvem-se em cada minuto as estações emisoras, cravam-se os olhos nas imagens da televisão.

E' o caso do «Santa Maria» — o barco assaltado e roubado em pleno mar e onde já correu sangue português, onde já uma vida se consumiu, embora na honra e na glória de servir.

Quinta feira de manhã. Neste dia e a esta hora, quando escrevemos, o «Santa Maria» está no limite das águas territoriais brasileiras, ainda com todos os seus passageiros e tripulantes a bordo, não se sabendo ao certo a que destino o levarão a loucura e a inconsciência de quem o tomou de assalto para fins inconfessáveis.

As últimas notícias são cada vez mais preocupantes. A impaciência e o desespero apoderam-se das mil pessoas aprisionadas. Há falta de água e de mantimentos. Que irá passar-se nas próximas horas?!

O dia vive-se assim, em contínua, e crescente, e dolorosa expectativa. E' um dia longo, interminável!

Rente à noite, chegam notícias de que se iniciou o desembarque dos passageiros no porto do Recife. Pobre gente! — dizem as agências. Os rostos estão marcados pelo sofrimento e pelo terror. E contam, trémulos de emoção e de alegria, o que foi para eles aquele inferno flutuante. Estão agora libertos, recomeçando a viver...

E as informações sucedem-se ininterruptamente. Desesperados, alguns tripulantes atiram-se à água. No cais, há cenas de tragédia. Há lágrimas a escorrer das faces das mulheres e das crianças. E há também flores, flores de amizade e compaixão, que se lançam sobre estas vítimas inocentes.

A Emissora Nacional, perto da meia noite, prometeu uma notícia importante. E ela chegou, pouco depois: «A's 20 horas locais, o Comandante Simões Maia saiu de bordo com toda a tripulação e o barco foi imediatamente ocupado pelas forças armadas brasileiras».

Em 22 de Janeiro foi o assalto. Anteontem, 2 de Fevereiro, um dia que a Igreja consagra a Nossa Senhora, foi a libertação!

esta SEMANA

ABERTURA

Estava preocupado, mas eras tu quem batia. Ainda bem. Sabes uma coisa? Estou muito aborrecido e até resolvido a acabar com estes meus deslavados discursos, que nem parecem de encomenda.

... Admiras-te? Olha: ainda hoje, num relato irradiado, tive a oportunidade de registar mais um comentário de missa que é exposição de arqueologia, lição de história, reportagem animada, e comentário cénico, não sei se de entremês, se de algum drama excitador da curiosidade indígena. Com este meu género, eu não pretendia resolver o delicado problema do comentário da missa. Longe de mim a presunção. Simplesmente sugeria algo de conforme à direcção ditada pela Santa Sé e que todos saudam como testamento espiritual daquele que foi Pio XI.

— Mas a que vem esse desânimo?

— Desânimo?... Sei lá o que é? Sou demasiadamente longo e jornalismo já hoje não é ocupação do espírito. Por isso, até os teus problemas sobre a comunhão fora da missa e outros que estavas prestes a levantar, — é verdade, que eu bem tos presentia, — até isso fica sem resposta... e eu sinto-me sem forças para continuar. Assim, aplicando o conto, amanhã na

ORAÇÃO

da missa, digamos ao Senhor que, de verdade, perdemos a fé nos homens e só d'Ele esperamos ajuda.

Nem tudo o que se passa em nós é carecido de valor e de proveito. Algo de valor também brilha em nós, sobretudo, se a nossa maneira de pensar, de ser e de agir provoca hostilidades e animadversões. Quando ganhamos inimizades é que valem alguma coisa. Não nos envaideçamos, porém. Como S. Paulo acentua na

EPISTOLA

os nossos merecimentos são apenas correlativas razões de nos mostrarmos reconhecidos para com Jesus. Sem Ele nada poderíamos. Só fraqueza se manifestaria em nós. Realmente, toda a nossa força, é Jesus que no-la comunica e dá.

O Senhor Jesus vai falar-nos no



ano
depois

ASPECTO DA FACHADA
PRINCIPAL DO SEMINÁRIO
DE CALVÃO

As paredes do antigo colégio do Padre Baptista ficavam cada vez mais teias e tristes, fendidas de alto a baixo, abandonadas ao poder demolidor do tempo. Aquela ruína fazia sangrar a alma. Era preciso acudir-lhe, — e depressa.

Foi precisamente em 2 de Fevereiro de 1960 — fez agora um ano — que as obras começaram. Poderia transformar-se a velha casa num Seminário novo, virado ao sol, com luz a entrar pelas janelas abertas?! Poderia plantar-se a vida junto à sombra da morte?! Este era o sonho!

«Meteram-se ombros à empresa, de olhos vendados, isto é, sem recursos, sem certezas, quase sem probabilidades de êxito, mas impelidos pela convicção de se tratar de uma obra de Deus e de necessidade absoluta para a vida da Diocese» — escreveu o nosso Venerando Prelado. E Sua Ex.^a Rev.^{ma} acrescentou: «A largou-se o plano concebido, ultrapassou-se tudo quanto se desejara nas primeiras horas; surgiram as dedicações; criou-se um mo-

vimento de simpatia em torno do novo Seminário».

Qual milagre de Deus e testemunho da caridade de muitos, os trabalhos do Seminário de Calvão, na sua primeira fase, ficaram concluídos em oito meses. O edifício foi inaugurado em 16 de Outubro de 1960, numa festa que não mais esquece, e os alunos do primeiro ano puderam entrar alguns dias depois.

As obras, porém, tiveram que prosseguir, em ordem ao futuro, para receber maior número de seminaristas. Começou a erguer-se um novo pavilhão, do lado sul. Não esmoreceu o entusiasmo do princípio. E novas dedicações surgiram, novos auxílios chegaram, novas

ofertas foram deixadas nas mãos sempre vazias do nosso Bispo.

Neste momento, a Diocese de Aveiro, embora cheia de encargos, não desiste de prosseguir na tarefa. Mas espera e confia na generosidade dos seus amigos. Ao lado dos Seminários, há outras obras a que a Diocese se tem consagrado, nelas dispendendo enormes energias. E há outras ainda a que deseja lançar-se, só com o propósito de não faltar em todos os sectores da actividade religiosa e social onde é precisa a sua presença.

A hora é de trabalho. E nenhum de nós pode recusar o seu contributo para que a Igreja Aveirense floresça em pujança de vida.

Colfelo Jôuga

ANO XXXI — N.º 1535
Aveiro, 4-2-1961

(Espaço reservado ao

Biblioteca Municipal

AVEIRO